



Boletim Fevereiro – 2017

O custo da cesta básica diminuiu nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de fevereiro. Em Ilhéus, a redução foi de 0,74%, passando de R\$341,74 em janeiro para R\$339,22 em fevereiro. Na cidade de Itabuna, esse percentual de queda foi de 1,28%, passando de R\$317,64 em janeiro para R\$313,57 em fevereiro (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se diminuição no preço da carne, feijão, leite e açúcar. Enquanto pão, café, banana e óleo de soja apresentaram comportamento altista em Ilhéus e Itabuna.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Fevereiro	339,22	-0,74	313,57	-1,28
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o feijão foi o item que apresentou maior queda de preço, 10,79%. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: farinha (6,36%), carne (4,61%), açúcar (3,74%), leite (1,49%) e arroz (0,34%). Em contrapartida, o preço médio do quilo do tomate sofreu o maior aumento, 7,10%. O comportamento altista dos preços foi observado também para: banana (5,08%), café (2,82%), pão (2,76%), manteiga (2,17%), e óleo de soja (0,92%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou melhora no poder de compra do trabalhador assalariado em fevereiro. O

comprometimento do rendimento líquido que estava em torno de 39,64% em janeiro, passou para aproximadamente 39,35% em fevereiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 87 horas e 12 minutos em janeiro para 86 horas e 34 minutos em fevereiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	22,39	21,36	4,50	96,12	24h 32min
Leite (L)	3,36	3,31	6,00	19,86	5h 4min
Feijão (Kg)	5,46	4,87	4,50	21,92	5h 35min
Arroz (Kg)	3,30	3,29	3,60	11,84	3h 1min
Farinha (Kg)	6,29	5,89	3,00	17,67	4h 30min
Tomate (Kg)	3,10	3,32	12,00	39,84	10h 1min
Pão (Kg)	6,51	6,69	6,00	40,14	10h 15min
Café (Kg)	18,93	19,48	0,30	5,84	1h 30min
Banana (Dz)	5,91	6,21	7,50	46,58	11h 53min
Açúcar (Kg)	3,48	3,35	3,00	10,05	2h 34min
Óleo (900 mL)	4,36	4,40	1,00	4,40	1h 7min
Manteiga (Kg)	32,57	33,28	0,75	24,96	6h 22min
Total				339,22	86h 34min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de fevereiro atingiria o valor de R\$1.017,66 equivalente a 1,18 vezes o salário mínimo líquido de R\$862,04. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se redução no custo da cesta em 9,33%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o óleo de soja (16,09%) e o item que sofreu a maior redução foi o feijão (57,01%) (Tabela 3). Nos últimos

12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica diminuiu 2,43%. Nesse período, a farinha de mandioca apresentou a maior elevação de preço (41,59%), enquanto o tomate sofreu a maior redução (37,83%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,61	3,59	-7,61
Leite (L)	6,00	-1,49	-0,60	18,64
Feijão (Kg)	4,50	-10,79	-57,01	-12,70
Arroz (Kg)	3,60	-0,34	0,59	21,31
Farinha (Kg)	3,00	-6,36	4,62	41,59
Tomate (Kg)	12,00	7,10	-7,26	-37,83
Pão (Kg)	6,00	2,76	-	6,53
Café (Kg)	0,30	2,82	12,74	35,50
Banana (Dz)	7,50	5,08	-13,87	14,59
Açúcar (Kg)	3,00	-3,74	4,36	6,69
Óleo (900 mL)	1,00	0,92	16,09	15,49
Manteiga (Kg)	0,75	2,17	-3,67	27,41
Total		-0,74	-9,33	-2,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2017

**Setembro de 2016 a Fevereiro de 2017

*** Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017

Em Itabuna, o pão foi o item que apresentou maior elevação de preço (3,58%), seguido por: farinha de mandioca (2,41%) arroz (1,40%), banana (1,22%), óleo de soja (0,94%) e café (0,55%). Entre os itens que registraram redução, o feijão foi o principal (13,80%), seguido por: manteiga (4,46%), açúcar (4,26%), tomate (2,12%), carne (1,10%) e leite (0,61%).

A redução no custo da cesta básica em janeiro em Itabuna implicou em leve aumento no poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,85% em janeiro para 36,38% em fevereiro. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 81 horas e 3 minutos em janeiro para 80 horas e 1 minuto em fevereiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	21,83	21,59	4,50	97,16	24h 47min
Leite (L)	3,29	3,27	6,00	19,62	5h 0min
Feijão (Kg)	5,07	4,37	4,50	19,67	5h 1min
Arroz (Kg)	2,97	3,01	3,60	10,84	2h 4min
Farinha (Kg)	4,97	5,09	3,00	15,27	3h 54min
Tomate (Kg)	2,83	2,77	12,00	33,24	8h 29min
Pão (Kg)	6,42	6,65	6,00	39,90	10h 11min
Café (Kg)	18,21	18,29	0,30	5,49	1h 24min
Banana (Dz)	4,93	4,99	7,50	37,43	9h 33min
Açúcar (Kg)	3,29	3,15	3,00	9,45	2h 24min
Óleo (900 mL)	4,25	4,29	1,00	4,29	1h 6min
Manteiga (Kg)	29,60	28,28	0,75	21,21	5h 25min
Total				313,57	80h 1min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R\$940,71, equivalente a 1,09 vezes o salário mínimo líquido de R\$862,04. Nos últimos seis meses observou-se redução de 10,10% no custo da cesta. Nesse período o café foi o item que apresentou maior aumento de preço (16,81%) e o feijão o item que apresentou maior queda de preço (58,05%) (Tabela 5). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou redução de 4,23%. Nesse período a farinha foi o item com maior elevação de preço (50,15%) e o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (43,93%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,10	1,46	-4,12
Leite (L)	6,00	-0,61	-4,66	12,37
Feijão (Kg)	4,50	-13,80	-58,05	-14,96
Arroz (Kg)	3,60	1,40	3,44	18,99
Farinha (Kg)	3,00	2,41	13,36	50,15
Tomate (Kg)	12,00	-2,12	-13,17	-43,93
Pão (Kg)	6,00	3,58	-2,64	-3,48
Café (Kg)	0,30	0,55	16,81	33,58
Banana (Dz)	7,50	1,22	-11,51	21,13
Açúcar (Kg)	3,00	-4,26	11,70	2,61
Óleo (900 mL)	1,00	0,94	16,26	14,71
Manteiga (Kg)	0,75	-4,46	-8,66	20,31
Total		-1,28	-10,10	-4,23

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2017

**Setembro de 2016 a Fevereiro de 2017

*** Fevereiro de 2016 a Fevereiro de 2017

O preço da banana da prata apresentou aumento no mês de fevereiro devido à baixa oferta do produto, frente a uma procura estável, resultando em preços mais elevados que em janeiro.

A questão climática vem afetando o preço do café no mercado consumidor. Enquanto em algumas regiões produtoras a seca alterou a qualidade da produção; em outras, a chuva inesperada afetou a produção e comprometeu os estoques. Tais oscilações climáticas, fizeram com que pequenos e médios produtores tivessem dificuldade para entregar grãos de qualidade à indústria. Daí baixa oferta e procura crescente pelo grão geraram pressão alta sobre o preço final.

Outro produto que apresentou alta nos preços é o óleo de soja, isso em função do aumento da sua demanda para produção de biodiesel. Assim, teve-se uma maior demanda no mercado interno e externo, o resultado foi elevação final para os consumidores de co-produtos da soja, dentre eles o óleo.

O cenário atual para o mercado de feijão sinaliza preços estáveis e decrescentes, pois as boas condições climáticas têm contribuído para

aumento da produtividade e colheita do grão nas principais regiões produtoras.

Os preços em queda do açúcar devem-se ao estoque elevado e fraca demanda dos principais compradores. De acordo com o Cepea, um maior volume continua a ser ofertado no mercado interno pois houve redução das exportações, além disso, os compradores esperam que no futuro próximo haja quedas mais expressivas nas cotações do açúcar. Diante dessas especulações o preço vem diminuindo.

Apesar da redução da oferta do leite em algumas regiões do país devido a fatores climáticos, especialmente excesso de chuvas e menor investimento em alimentação do rebanho, o preço apresentou redução, que pode ter sido ocasionada pela menor demanda,

O custo da cesta básica reduziu em ambas as cidades pesquisadas no mês de fevereiro. Em Itabuna, dos 12 itens pesquisados, seis apresentaram elevação no preço. Já em Ilhéus, dos 12 itens pesquisados, sete apresentaram elevação no preço Enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE em fevereiro foi de 0,54%, o custo da cesta básica em Itabuna e Ilhéus diminuiu. Isso indica, ligeira melhora no poder de compra do salário mínimo nas cidades pesquisadas, e um efeito positivo para as famílias que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

<http://nbcgib.uesc.br/cesta/>

 /CBUESC
 @CBUESC
 cbuesc@gmail.com